



MARIALVA

Vereadores incluem nova categoria na premiação Aluno Nota Dez

29 de novembro de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
29 de novembro de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

A Câmara Municipal de Marialva aprovou, em primeira discussão, na sessão desta segunda-feira (27), o Projeto de Lei Ordinária (46/2017), de autoria dos vereadores Carlos Eduardo (PSC), Luciano Grudi (PSC), Jefferson Garbúggio (PT) e Xuxa (PMDB).

O projeto altera a Lei Municipal nº 2147/2017, que instituiu a premiação “Aluno Nota Dez”. A princípio estariam classificados àqueles alunos que alcançassem a maior média geral de notas no ano letivo, premiando-se um aluno para cada ano do ensino fundamental de cada escola.

Os vereadores, porém, acrescentaram uma nova categoria de classificação: a de “maior evolução”. Assim, também serão premiados aqueles alunos que no início dos primeiros bimestres não tiveram muito êxito nas notas, mas que, com esforço, conseguiram melhorar o desempenho. Para o cálculo da média será mensurada a evolução na média geral, por meio da comparação entre a média dos três primeiros bimestres e a média do quarto bimestre. Diferentemente da primeira categoria, nesta só haverá um ganhador entre todos os anos do ensino fundamental de cada escola.

Na nova redação da lei, os vereadores estabeleceram que as duas categorias não são cumulativas entre si. O objetivo é contribuir para que um maior número de alunos seja premiado.

“Tudo o que é novo precisa ser ajustado. É uma questão de meritocracia. Teremos em torno de 54 alunos premiados. Fico feliz de podermos fazer um grande movimento em prol da educação”, comentou Grudi.

“O mérito não é só do aluno, é do professor também. Quando o aluno evoluiu é porque tem um profissional de qualidade que consegue conduzir a aula e repassar o conhecimento. Quero fazer também um projeto de lei para premiação dos professores”, disse Xuxa.

“Se não houver esse incentivo, o aluno só vai se dar conta da importância do estudo quando se deparar com o mercado de trabalho”, refletiu Jefferson.